

SHORT COMMUNICATION

COCCIDIOSE EM CORDEIROS EM BOTUCATU - SP, RELATO DE DOIS CASOS

A.F.T. AMARANTE¹, M.A. BARBOSA¹ & J. L. SEQUEIRA²

(1) Departamento de Parasitologia, Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu-SP, 18618-000; (2) Departamento de Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu-SP, 18618-000.

SUMÁRIO: Dois casos clínicos de coccidiose em cordeiros confinados foram observados. À necropsia, numerosas manchas cinza-esbranquiçadas foram observadas na superfície do duodeno e jejuno proximal. Microscopicamente, as manchas consistiam essencialmente de massas de microgamontes, macrogamontes e oocistos. Cinco espécies de *Eimeria* foram identificadas nos exames fecais.

PALAVRAS CHAVE: Coccidiose, ovinos, *Eimeria*

Recentemente, no Estado de São Paulo tem sido preconizado o confinamento dos cordeiros após o desmame para aumentar o ganho de peso até o abate. Dois casos clínicos de coccidiose em cordeiros da raça Ideal, com 3 a 4 meses de idade, foram observados em uma fazenda que adotou essa prática.

Um mês após o desmame os cordeiros estavam debilitados e com diarreia tendo sido sacrificado "in extremis". Os outros animais do confinamento não apresentaram problemas.

À necropsia, numerosas manchas cinza esbranquiçadas foram observados no duodeno e jejuno proximal. As lesões consistiam de pequenas manchas que mediam entre 0,2 e 0,3cm de diâmetro.

Microscopicamente, as vilosidades demonstraram atrofia severa e descamação epitelial intensa que resultaram em completa desnudação dessas estruturas. Essas alterações contrastavam com a hipertrofia das criptas. No estroma interglandular verificou-se edema moderado, dilatação linfática e infiltração leucocitária constituída por eosinófilos e células mononucleares. As manchas consistiam de massas de microgamontes, macrogamontes e oocistos. Em média, sessenta macrogametas mediram 15,1 x 12,6µm, 30 microgamontes maduros mediram 19,4 x 14,1µm e 60 oocistos mediram 22,1 x 13,8µm. "Imprints" da mucosa intestinal foram realizados observando-se merontes maduros, quase esféricos, que mediram em média 31,7 x 28,0µm.

Amostras fecais foram coletadas do intestino grosso que apresentava conteúdo líquido e escuro. A contagem de oocisto e a identificação das espécies de *Eimeria* foram realizadas de

acordo com as descrições de AMARANTE & BARBOSA (1992). Um cordeiro apresentou 849.000 e o outro 2.240.000 oocistos por grama de fezes. As espécies de *Eimeria* identificadas e que eliminaram as maiores quantidades de oocistos foram, em ordem decrescente: *E. crandallis*, *E. weybridgensis*, *E. parva*, *E. ovinoidealis*, *E. bakuensis* e *E. absata*.

Das espécies verificadas nos exames de fezes apenas *E. weybridgensis* é citada como sendo capaz de infectar a região proximal do intestino delgado (POUT, 1974). Como os animais examinados foram naturalmente infectados é difícil atribuir as lesões a uma espécie em particular com base nos estágio em desenvolvimento encontrados. No entanto, levando em consideração as descrições do autor citado, é possível que *E. weybridgensis* tenha sido a espécie responsável pelas lesões observadas nos cordeiros, embora CATCHPOLE *et alii* (1976) não tenham evidenciado experimentalmente a patogenicidade desta espécie.

Provavelmente os casos de coccidiose em ovinos se tornarão mais comuns à medida que houver maior intensificação no sistema de produção. Experimentos detalhados serão necessários para verificar, no Brasil, a importância de cada espécie de *Eimeria* em sanidade ovina.

SUMMARY

Two clinical cases of coccidiosis in lambs raised in feedlot were observed. At necropsy, numerous whitish grey spots were visible in the upper small intestine. Microscopically, the spots consisted

essentially of masses of microgamonts, macrogametes and oocysts. Five *Eimeria* species were identified in faecal exams.

KEY WORDS: Coccidiosis, sheep, *Eimeria*.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, A. F. T. & BARBOSA, M. A. (1992). Species of coccidia occurring in lambs in São Paulo State, Brazil. *Vet. Parasit.*, 41: 189-93.

CATCHPOLE, J.; NORTON, C.C. & JOYNER, L. P. (1976) Experiments with defined multispecific coccidial infections in lambs. *Parasitology*, 72: 137-47.

POUT, D. D. (1974) Coccidiosis of lambs. III. The reaction of the small intestinal mucosa to experimental infections with *E. arloingi* "B" and *E. crandallis*. *Br Vet. J.*, 130: 45-53.

(Received 12 December 1992)